17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Relatos de Uma Experiência Multidisciplinar na Docência Orientada em Artes na Educação Básica

André Coelho, Aluno de graduação
Luigi Augusto Antunes Bittencourt, Aluno de graduação
Maria Eduarda Ornelas dos Santos, Aluno de graduação
Carla Lopardo, Docente
Ana Raquel Veloso Rocha, Docente

E-mail: luigibittencourt.aluno@unipampa.edu.br

Este relato de experiência apresenta as atividades realizadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no âmbito da Licenciatura em Música. As ações ocorreram em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, localizada no município de Bagé, interior do Rio Grande do Sul, fronteira com o Uruguai, envolvendo a elaboração e aplicação de um plano de aula com foco na percepção musical do ritmo ternário a partir do gênero Chamamé, envolvendo conhecimentos gerais sobre geografia e história em torno do tema com as turmas do quarto e quinto ano. O planejamento das aulas foi construído em diálogo com a professora de educação artística (supervisora) a partir da temática da Semana da Diversidade na Escola, demandando-nos atividades que abordassem a cultura indígena. A partir disso, discutimos uma forma não estereotipada de abordar o tema a partir de elementos presentes no cotidiano dos alunos. Realizamos a observação das aulas de artes e outras disciplinas a fim de compreender o funcionamento da escola, a dinâmica das turmas e as possibilidades de inserção da música no contexto. Essa fase foi essencial para a construção de um plano de aula coerente com a realidade da escola e dos estudantes. Através da contextualização histórica, geográfica e escuta musical, foi proporcionada uma aproximação da temática ao cotidiano dos alunos. Posteriormente foram realizadas atividades com o uso do método O Passo, buscando desenvolver a percepção rítmica corporal dos alunos e promover uma experiência musical significativa. A experiência proporcionou nos reflexões sobre metodologias de ensino da música com foco no ritmo e na valorização da diversidade cultural e do ensino contextualizado e familiar ao cotidiano dos alunos. A resposta deles às atividades foi bastante positiva, onde o uso do corpo como ferramenta de aprendizagem facilitou a internalização do ritmo, especialmente para aqueles que apresentavam dificuldades em acompanhar o pulso das canções apenas com a audição. Percebemos que o Chamamé despertou curiosidade nos alunos por estar relacionado a uma cultura próxima, porém pouco explorada no ambiente escolar. A multidisciplinaridade também foi um ganho importante, pois a proposta dialogou com conteúdos lecionados por outros professores, instigando a participação dos alunos de forma crítica e ativa. Entre os desafios, destacamos o tempo limitado para aprofundamento e a necessidade de

adaptar os conteúdos às diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento musical. A multidisciplinaridade proporcionou uma prática pedagógica dinâmica e manteve os alunos engajados e participativos. Além disso, aventamos a possibilidade de tratar outros temas com a mesma abordagem, como por exemplo o ritmo quaternário a partir do Candombe Uruguaio, contextualizando geograficamente a musicalidade afro diaspórica latino americana. Este relato evidencia os aprendizados obtidos durante a prática pedagógica, afirmando a importância do PIBID para a formação docente e a relevância de uma abordagem dinâmica, contextualizada e multidisciplinar para o engajamento dos alunos na educação básica.

Palavras-chave: PIBID; Educação Musical; Chamamé; Licenciatura em Música.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).
Universidade Federal do Pampa.